

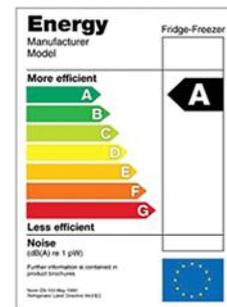
## Primeiros encontros nos lares de terceira idade



17 Lares de terceira idade eslovenos estão a participar no projecto SAVE AGE, até agora visitámos e analisámos 10 deles. Em todos os lados deparámo-nos com uma resposta positiva e vontade em colaborar na recolha de informação. Verificou-se que empregados com boa formação são de importância extrema, especialmente no que diz respeito à redução de consumos e da factura energética.

**Sabiam que** o custo médio anual de energia e água é de 880€ por ocupante, e que é o dobro do custo de uma família num T2?

Foram criados indicadores diferentes para analisar a informação de modo a comparar e avaliar a eficiência energética dos lares. A informação de cada lar está disponível no portal Sinergija 3, protegida por *username* e *password*. No que toca ao sistema de gestão de energia estão presentes os elementos básicos do balanço energético, custos e emissões do período presente e do seu histórico, bem como as classificações dos lares de acordo com o indicador de performance indicado, comparado com outros lares na Eslovénia.



O gráfico mostra o consumo de calor por unidade, para uma área útil relativa ao ano de 2010 para 16 lares. Observa-se que existe uma diferença significativa entre o consumo mais baixo de 109 kWh/m<sup>2</sup> e o mais alto 296 kWh/m<sup>2</sup>. Este tipo de comparação entre instituições similares permite-nos agir apropriadamente ao nível de todo o grupo. Precisamos de determinar o porquê da existência de tais diferenças, o que podemos fazer para melhorar a eficiência e reduzir o consumo, e quais são as melhores técnicas disponíveis que poderemos empregar de forma sustentável

Deve-se ter em atenção que lares de terceira idade são edifícios específicos, uma vez que o seu papel principal é cuidar dos utentes e providenciar o seu bem-estar (temperaturas ambiente mais elevadas, ventilação apropriada,



temperatura das águas sanitárias mais elevada, ...). Devido a estes requisitos, algumas das medidas estão em contradição com a eficiência energética, por exemplo um aumento na temperatura de 1 °C, aumento o consumo em 8%! Independentemente de todos os requisitos, existe contudo um potencial enorme de poupança energética e económica à espera de ser concretizado através de medidas simples. Numa primeira fase é necessário informar os residentes em como lidar com os consumidores de energia. Desligar as luzes quando se abandona um compartimento ou utilizar apenas a luz do dia tem um grande potencial de poupança, bem como desligar televisores e outros aparelhos electrónicos quando não estão a ser utilizados.



Entre as medidas simples podemos secar a roupa ao ar livre ( no Verão poderá reduzir o consumo em cerca de 10%), substituir a iluminação com tecnologias mais eficientes, especialmente fontes luminosas mais eficientes e instalação e ajustamentos apropriados de válvulas termostáticas nos radiadores, que já fora realizado em quase todos os lares.

Acções mais ambiciosas e como tal com maior potencial de poupanças são possíveis especialmente na reconstrução de edifícios (isolamento, janelas e portas), abordagem reconhecida pela SSZS no que respeita ao aquecimento de águas sanitárias e compra de equipamento das lavandarias, alteração na forma de aquecimento, recuperação de calor dos sistemas de ventilação, e em particular, introdução de sistemas de gestão energética. Os indicadores característicos de cada lar devem ser melhorados a um mais baixo nível temporal de uma monitorização sistemática do consumo energético, que irá permitir uma avaliação e tomada de acções mais apropriadas.



**Importante:** A eficiência energética em organizações não se trata apenas de um investimento ocasional em poupanças de iluminação, isolamento do edifício ou fontes de energia renovável. Os pontos-chave para o sucesso do projecto são principalmente as pessoas e a gestão energética da infra-estrutura existente.